



Quimioterapia

O que é a quimioterapia?

A quimioterapia consiste na administração de fármacos que destroem as células cancerígenas, interferindo com os processos de crescimento e divisão das mesmas. A quimioterapia pode ser administrada:

- **oralmente** (comprimidos)
- por **via endovenosa** (através de um cateter colocado numa veia)

Esses fármacos evitam também que o cancro se dissemine para outras partes do corpo, mas podem afetar não só as células cancerígenas como também as células saudáveis (por exemplo células sanguíneas e as células que revestem as mucosas da boca, intestino, os folículos capilares, etc).

Quais os principais objetivos da quimioterapia?

A quimioterapia pode ter objetivos distintos consoante o estadió do cancro:

- **quimioterapia adjuvante:** é administrada depois de um tratamento com intuito curativo (ex.: quimioterapia após cirurgia ou radioterapia). O seu objetivo é evitar a possível disseminação de micrometástases, através da destruição de quaisquer células tumorais ainda existentes, permitindo eliminar a probabilidade de doença residual
- **quimioterapia neoadjuvante:** é administrada antes da cirurgia ou radioterapia. Tem como objetivo diminuir o tamanho do tumor, para tornar possível a cirurgia ou para permitir uma maior remoção de massa tumoral; permite reduzir a “carga tumoral”, ou seja, o número de células tumorais existentes
- **quimioterapia paliativa:** é administrada quando o tumor já está numa fase avançada, com metastização noutros locais que não apenas o tumor de origem. O seu objetivo é tratar e aliviar a sintomatologia do cancro, não apresentando intuito curativo

Quais os efeitos secundários da quimioterapia?

Ao interferir com as células saudáveis do organismo, a quimioterapia pode

levar ao aparecimento de sintomas indesejáveis como:

- cansaço
- náuseas (enjoo)
- vômitos
- diarreia

Dependendo do fármaco utilizado, algumas pessoas podem:

- sentir formigamentos ou dormências nos braços e pernas
- apresentar queda de cabelo (alopecia)
- desenvolver úlceras na boca
- perder o apetite
- desenvolver uma aversão ao cheiro ou paladar da comida
- ter anemia (diminuição dos glóbulos vermelhos do sangue)
- infecções mais frequentes (por diminuição dos glóbulos brancos que são as células sanguíneas que protegem o organismo das infecções)

Felizmente, hoje existem fármacos que provocam menos efeitos adversos, além de se encontrarem disponíveis medicamentos eficazes que ajudam a aliviar esses efeitos. Fonte: [Sociedade Portuguesa de Oncologia](#)

Fonte: <https://www.socportuga/pt/a/doencas-oncologicas/tipos-de-tratamento-para-cancer/24-girotipia/>